



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	VALIDAÇÃO DA MENSURAÇÃO DO ÂNGULO DE ROTAÇÃO DO TRONCO UTILIZANDO A FOTOGRAMETRIA
Autor	MAIANE ALMEIDA DO AMARAL
Orientador	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

VALIDAÇÃO DA MENSURAÇÃO DO ÂNGULO DE ROTAÇÃO DO TRONCO UTILIZANDO A FOTOGRAMETRIA

Maiane Almeida do Amaral¹, Cláudia Tarragô Candotti¹.

1.Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A escoliose idiopática (EI) é uma deformidade tridimensional da coluna vertebral e do tronco, sendo caracterizada por alterações nos planos frontal, transversal e sagital. A avaliação clínica desempenha um papel fundamental para diagnóstico e acompanhamento adequados. Até o momento se têm poucos registros no que se refere à avaliação do componente rotacional da EI. Uma alternativa é o exame pelo Escoliômetro[®], um instrumento projetado para medir a assimetria do tronco no plano transversal. A avaliação pelo Escoliômetro[®] não é invasiva e apresenta validade e reprodutibilidade, entretanto, ainda é um instrumento de difícil acesso no Brasil. A fotogrametria, por sua vez, é uma opção de ferramenta para avaliação postural, não invasiva e de fácil acesso e manuseio. Até o momento, os protocolos de fotogrametria disponíveis fornecem informações posturais nos planos frontal e sagital, observando-se uma lacuna no que diz respeito à análise de alterações observadas no plano transversal. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é realizar a validação concorrente da mensuração do ângulo de rotação do tronco através da fotogrametria em relação ao Escoliômetro[®]. **Métodos:** A amostra foi composta por 59 indivíduos com idades entre sete e 18 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico ou suspeita de EI. A avaliação consistiu na mensuração do ângulo de rotação do tronco pelo Escoliômetro[®] e no registro fotográfico dos indivíduos na posição do teste de flexão anterior do tronco (Teste de Adams), no momento em que o ápice da gibosidade ficasse em evidência na lente da câmera. As fotografias foram analisadas no *software* DIPA[©] para obtenção do ângulo de rotação do tronco. Para estatística utilizou-se o teste de correlação Rho de Spearman, coeficiente de determinação, *Root-Mean-Square Error* (erro RMS), análise gráfica de Bland-Altman (B&A) e *Receiver Operating Characteristic Curve* (curva ROC). O nível de significância foi $p \leq 0.05$. **Resultados:** Encontrou-se correlação de 0.93, considerada excelente e erro RMS de 5°. Na análise gráfica de B&A, os dados foram dispersos, com somente três sujeitos fora dos limites de concordância. Esses resultados demonstram a concordância entre os instrumentos DIPA[©] e Escoliômetro[®]. A curva ROC demonstrou a capacidade diagnóstica do DIPA[©], permitindo estabelecer o ponto de corte para o diagnóstico de presença de escoliose pela rotação do tronco de 4,5°, e ainda classificá-la de leve a moderada entre 4,5° e 6,1°, e de moderada a severa acima de 6,1°, apresentando medidas de sensibilidade e especificidade superiores a 74%. **Conclusões:** Os resultados deste estudo demonstraram que a fotogrametria é válida para mensuração do ângulo de rotação do tronco, se mostrando uma ferramenta acurada, prática e acessível para avaliação de pacientes com EI. Esses resultados salientam a grande relevância da fotogrametria para a prática clínica, considerando a facilidade do seu manuseio, o baixo custo e a possibilidade de se manter um registro fotográfico com medidas quantitativas para futuros feedbacks e reavaliações dos pacientes.

Palavras-chave: escoliose; estudos de validação; fotogrametria; postura; estudos de avaliação.